

Segunda-Feira, 05 de Outubro de 2026

Jovens eleitores adotam postura conservadora ao ingressar na vida política, aponta análise

Especialista em política identifica tendência conservadora entre jovens que entram na arena eleitoral, influenciando estratégias de campanha

Os deputados federais **Nikolas Ferreira** (PL-MG) e **Lucas Pavanato** (PL-SP) conquistaram a maior votação nas eleições de 2026, ambos ultrapassando a marca de **3 milhões de votos**. Para o analista político **Yuri Sanches**, responsável pela análise política da Atlas/Intel, esse resultado evidencia uma transformação ideológica no eleitorado jovem brasileiro.

Em declaração ao programa WW do domingo (4), Sanches reforçou dados coletados há pouco mais de um ano: "Nossas pesquisas demonstram que o jovem que inicia sua trajetória na política possui um perfil com tendências claramente conservadoras". O especialista ressalta que essa mudança influencia diretamente as estratégias de comunicação e as propostas dirigidas a esse segmento.

O padrão observado não se limita apenas aos dois deputados mais votados. **Renan Santos**, que concorreu à presidência pela legenda Missão, também representa essa nova onda de candidatos alinhados com esse perfil de eleitor jovem. A constatação levou figuras do bolsonarismo, incluindo **Flávio Bolsonaro** (PL), a intensificar campanhas de mobilização eleitoral entre jovens no início do ano.



População percebe um vínculo maior entre Lula e STF, diz especialista

De acordo com análise de Sanches, o conservadorismo identificado entre os eleitores jovens diferencia-se do bolsonarismo tradicional. "Trata-se de uma postura de significativa rejeição ao sistema político vigente", esclarece o analista.



Quem é Eduarda Campopiano, deputada estadual mais votada de São Paulo

O especialista contextualiza que a maior parte da vida adulta dessa geração foi consumida pela **polarização política, ideológica e partidária intensa**, gerando desencanto com as alternativas políticas disponíveis. Essa conjuntura criou um vácuo que candidaturas com viés oposicionista têm aproveitado estrategicamente.



Eleições 2026: sete estados terão disputa em segundo turno; veja quais

"As campanhas que adotam posicionamento contrário ao establishment têm obtido maior êxito ao compreender e dialogar com esse novo cenário político", conclui Sanches em sua análise sobre o comportamento eleitoral juvenil contemporâneo.